

Título: Atlas Linguístico do Brasil (ALIB): contribuições

Autor: Felício Wessling Margotti

Resumo:

As atividades de pesquisa que ora se propõe fazem parte do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB), em andamento, cuja meta é a realização de um atlas geral no Brasil no que diz respeito à língua portuguesa. Trata-se de um amplo estudo dialetal do português do Brasil que, além da variação no espaço geográfico, contempla diferentes dimensões sociais e diafásicas.

Objetivos e metas:

Com vistas a contribuir com tal pesquisa, dar-se-á continuidade à realização de entrevistas para gravação de dados de fala em Santa Catarina. Ao final, serão 32 entrevistas de cerca de duas horas e trinta minutos cada uma. Tais entrevistas serão transcritas foneticamente e grafematicamente. Além disso, será feita a exegese, a descrição e a análise parcial dos dados coletados nessas entrevistas e de dados coletados por outros pesquisadores do ALIB em outras localidades do Brasil.

Metodologia:

Os procedimentos metodológicos são inerentes à Geografia Linguística Pluridimensional, destacando-se: a rede de pontos, o perfil dos informantes, os questionários lingüísticos.

Rede de pontos - Para recobrir todo o país estabeleceu-se uma rede constituída de 250 localidades, distribuídas por todo o território nacional, levando-se em consideração a extensão de cada região, os aspectos demográficos, culturais, históricos e a natureza do processo de povoamento da área.

Fazem parte do presente projeto as localidades Blumenau, Itajaí, Lages, Tubarão e Criciúma, em Santa Catarina, e São Borja e Uruguaiana, no Rio Grande do Sul.

Informantes - O perfil dos informantes procura atender a questões espaciais, por isso são filhos da localidade pesquisada e de pais também da área, mas também inclui o controle de variáveis sociais tais como idade, sexo e escolaridade. O número total atinge a casa dos 1100 informantes, distribuídos equitativamente por duas faixas etárias - 18 a 30 anos e 50 a 65 anos - e contemplando os dois sexos. Nas capitais de Estado são acrescentados mais quatro informantes de nível universitário, observadas as mesmas correlações de sexo e faixa etária. Quanto à escolaridade, devem ser alfabetizados, tendo cursado, no máximo, até a quarta série do ensino fundamental, salvo o que já se disse de referência às capitais, e possuidores de uma profissão definida, que não requeira grande mobilidade e que se encontre inserida no contexto social local.

Na impossibilidade de se documentarem três diferentes faixas etárias, o que acarretaria um aumento de custos, optou-se pelo registro de informantes de faixas mais distanciadas. Tal opção procura atender às possibilidades de melhor confronto entre usos por diferentes faixas etárias e, também, propiciar a análise da variação e da mudança lingüísticas.

Como se vê desse breve perfil, há o interesse de se buscarem as relações língua-fatores sociais como forma de responder-se a questões geolingüísticas da realidade atual.

No âmbito do presente projeto, serão incluídos 32 informantes.

Questionário - De referência ao questionário lingüístico [ver Questionários] , deliberou-se pela aplicação de três tipos de questionário direcionados, especificamente, cada um deles, para os aspectos: (a) fonético-fonológico - 159 perguntas, às quais se juntam 11 questões de prosódia; (b) semântico-lexical - 202 perguntas; e (c) morfossintático - 49 perguntas.

A esses três tipos de questionários, acrescentam-se: questões de pragmática (04), temas para discursos semidirigidos - relato pessoal, comentário, descrição e relato não pessoal -, perguntas de metalingüística (06) e um texto para leitura - a "Parábola dos sete vimes".

Resultados esperados:

Ao final da presente etapa da pesquisa, como parte do projeto ALIB, espera-se:

- A composição de um acervo de arquivos em áudio sobre o português falado em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul;
- A transcrição e a digitalização das entrevistas;
- Remessa dos dados ao Comitê Nacional do ALIB, para tratamento estatístico e cartográfico;
- A descrição e a análise parcial dos dados;
- No âmbito local, os dados servirão para complementar estudos sobre a variação diatópica do português em Santa Catarina e Rio Grande do Sul e poderão servir para a realização de estudos diversos com vistas à descrição e análise do português falado no Sul do Brasil, tanto na perspectiva da variação regional, quanto da variação social e estilística

Viabilidade do projeto: recursos e infraestrutura:

Considerando que não há financiamento para a realização do Projeto ALiB, as despesas com deslocamentos para a realização das entrevistas, além de hospedagem, alimentação e material de consumo, serão financiadas pelo autor da proposta e, em parte, pelo Programa de Pós-graduação em Lingüística e Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da UFSC.

Para a gravação das entrevistas, será utilizado aparelho MD r-700 Sony, em mini-disc, ou aparelhos digitais tipo MP3.

As entrevistas serão copiados em computador e, em seguidas, copiadas para outras mídias, tais como CDs e DVDs. Para isso, serão utilizados computadores do projeto ALERS, localizados na sala 407 do CCE - Prédio B. Tal sala também será utilizada para a realização das transcrições fonéticas e grafemáticas.